

Bom dia Contrasp



Edição 13455 - Quinta-feira, 15 de janeiro de 2026



CONTRASP REFORÇA IMPORTÂNCIA DE PLS QUE TRIPLICAM PENA PARA CRIMES COMETIDOS COM ARMAS ROUBADAS DE VIGILANTES E PEDE MODERNIZAÇÃO DO ARMAMENTO



A CONTRASP — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada saúda a aprovação, pela Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, do substitutivo que triplica as penas de crimes cometidos com arma de fogo furtada ou roubada de agentes de segurança pública e vigilantes privados, incorporado nos Projetos de Lei nº 4044/2024 e 4052/2024, unidos em único texto pelo relator deputado Coronel Ulysses (União-AC) e originados, em grande parte, das proposições apresentadas pelo deputado Sargento Portugal (Pode-RJ).

Essa iniciativa representa um avanço na defesa dos trabalhadores vigilantes, que, no exercício de suas funções de proteção de pessoas e patrimônio, enfrentam riscos constantes e, muitas vezes, têm suas armas subtraídas por

criminosos que passam então a empregá-las em delitos graves como homicídio, roubo, extorsão e violência contra terceiros. Ao aumentar significativamente as penas nesses casos, o texto legislativo busca desestimular a prática desses crimes e fortalecer a tutela penal desses profissionais essenciais à segurança pública e privada.

A CONTRASP ressalta que, embora esse endurecimento penal seja uma conquista relevante, há uma necessidade urgente de atenção sobre a defasagem do armamento atualmente disponível aos vigilantes. Hoje, a maioria desses profissionais está equipada com revólveres calibre .38 armamento que, em face da evolução da criminalidade, especialmente com o uso disseminado de pistolas de maior capacidade e tecnologia, coloca o vigilante em desvantagem operacional e física frente aos criminosos no momento de confronto. Essa realidade expõe ainda mais os trabalhadores e compromete sua capacidade de autoproteção e de proteção de terceiros.

A CONTRASP defende, com urgência, a modernização do armamento e maior investimento em treinamento e equipamentos adequados, alinhando as condições de defesa dos vigilantes ao grau de risco real que enfrentam no cotidiano.

Próximos passos da tramitação

Após a aprovação na Comissão de Segurança Pública, o texto consolidado das PLs 4044/24 e 4052/24 agora seguirá para análise na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara, onde será avaliada em caráter conclusivo antes de seguir para votação em Plenário da Casa. Só após esse rito e posterior aprovação no Senado Federal o projeto poderá ser sancionado e transformado em lei.

A CONTRASP continuará mobilizada em todas as etapas da tramitação, buscando articulação com parlamentares de diversos partidos para garantir a aprovação definitiva da proposta e defender iniciativas complementares que valorizem e protejam os trabalhadores vigilantes em todo o país.

Fonte: Câmara dos Deputados com alterações contrasp



Presidente: João Soares
Secretária de Imprensa e Comunicação: Matias José Ribeiro
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA - DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>

Página 02